



PROGRAMA INTERAÇÕES IMPROVÁVEIS

PROJETO VESTIDO DE LAERTE

Novembro 2013

COORDENAÇÃO ANA AMÉLIA NOBRE FORTIN

São Paulo, 2 de dezembro de 2013.

ROTEIRO



- ✓ INTERAÇÕES IMPROVÁVEIS - OBJETIVO, METODOLOGIA
- ✓ VESTIDO DE LAERTE - OBJETIVO
- ✓ CRONOGRAMA
- ✓ PARTICIPAÇÃO POR CRECHE, INSTITUIÇÃO E TOTAL
- ✓ RESULTADO AVALIAÇÃO ASA e AMURT AMURTEL
- ✓ ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS
- ✓ FOTOS

CRONOGRAMA

# APRESENTAÇÕES	# CRECHES	ASSOCIAÇÃO SANTO AGOSTINHO	PROFISSIONAIS	PERÍODO	MAIO
1	1	BELA VISTA	26	MANHÃ	DIA 01, 6A FEIRA
2	2	SANTO AGOSTINHO	28	MANHÃ	DIA 04, 2A FEIRA
3	3	LAR INFANTIL	28	MANHÃ	DIA 08, 6A FEIRA
4	4	SANTA HELENA	29	MANHÃ	DIA 18, 2A FEIRA
5	5	SÃO FRANCISCO	24	MANHÃ	DIA 22, 6A FEIRA
		ANANDA MARGA	PROFISSIONAIS	PERÍODO	MAIO
6	6	UNIVERSO INFANTIL	18	MANHÃ	DIA 19, 3A FEIRA
	7	LAR DE CRIANÇA	18		
6	8	JD. GUARAPIRANGA I	11	MANHÃ	DIA 19, 3A FEIRA
	9	JD. GUARAPIRANGA II	21		

* ALIANÇA DE MISERICORDIA AUSENTE

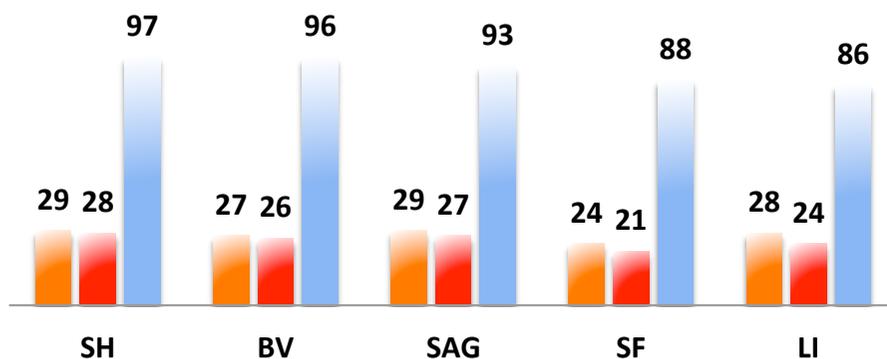
PARTICIPAÇÃO POR CRECHE E INSTITUIÇÃO

ASSOCIAÇÃO SANTO AGOSTINHO							
CEI	#CONVIDADOS	#PARTICIPANTES	% PARTICIPANTES	FALTAS	% FALTAS	AVALIAÇÕES RECEBIDAS	% AVALIAÇÕES RECEBIDAS
SH	29	28	97	1	3	27	96
BV	27	26	96	1	4	27	104
SAG	29	27	93	2	7	25	93
SF	24	21	88	3	13	20	95
LI	28	24	86	4	14	19	79
TOTAL	137	126	92	9	7	118	94
AMURT-AMURTEL							
CEI	#CONVIDADOS	#PARTICIPANTES	% PARTICIPANTES	FALTAS	% FALTAS	AVALIAÇÕES RECEBIDAS	% AVALIAÇÕES RECEBIDAS
LC	24	19	79	5	21	15	79
JD. GUA I	10	9	90	1	10	8	89
JD. GUA II	19	14	74	5	26	14	100
UI	16	13	81	3	19	13	100
TOTAL	73	53	73	9	12	35	66

PARTICIPAÇÃO POR CRECHE E INSTITUIÇÃO

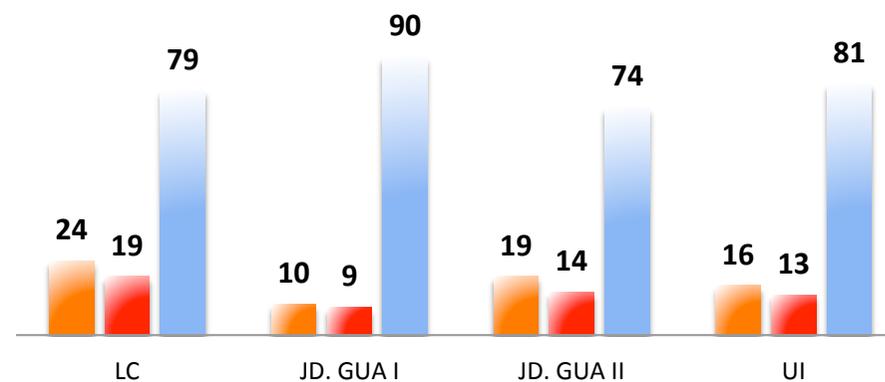
ASSOCIAÇÃO SANTO AGOSTINHO

#CONVIDADOS #PARTICIPANTES % PARTICIPANTES



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE AMURT AMURTEL

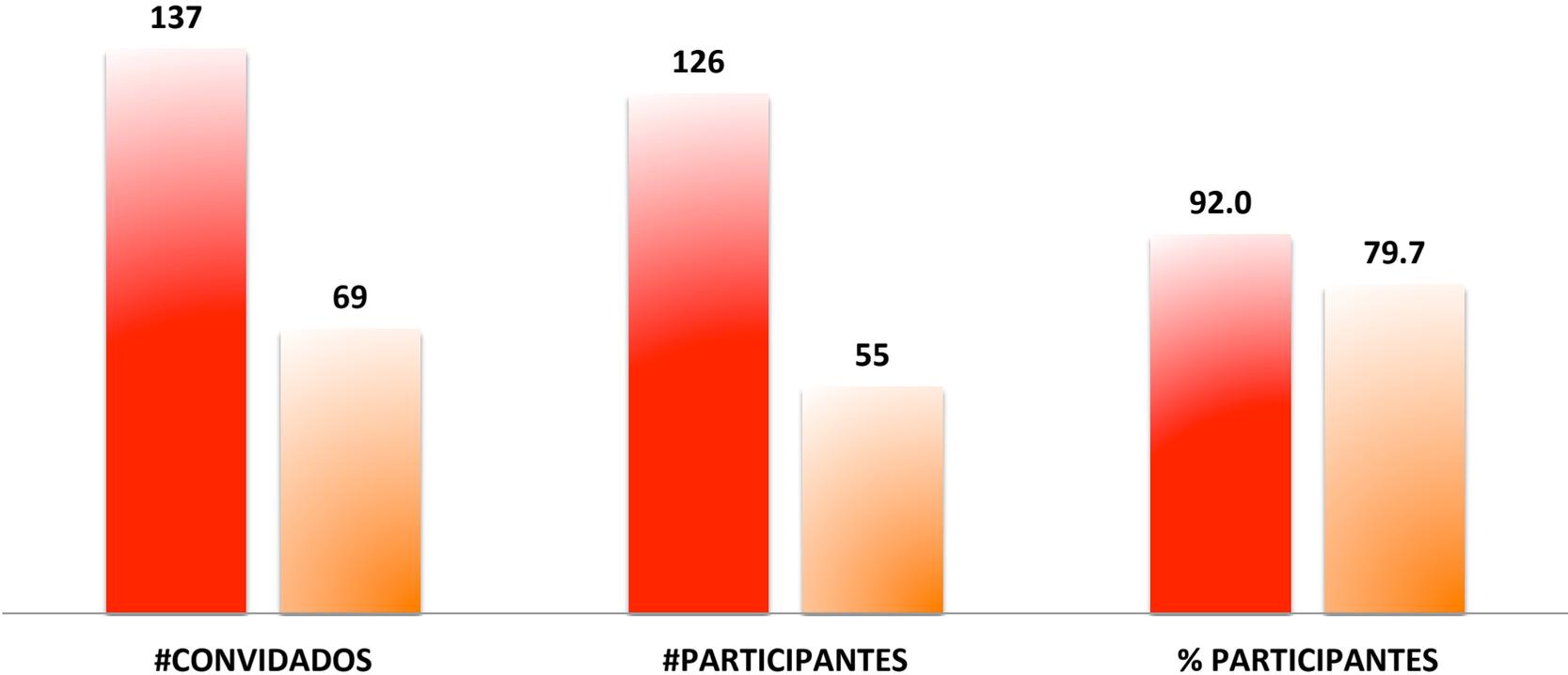
#CONVIDADOS #PARTICIPANTES % PARTICIPANTES



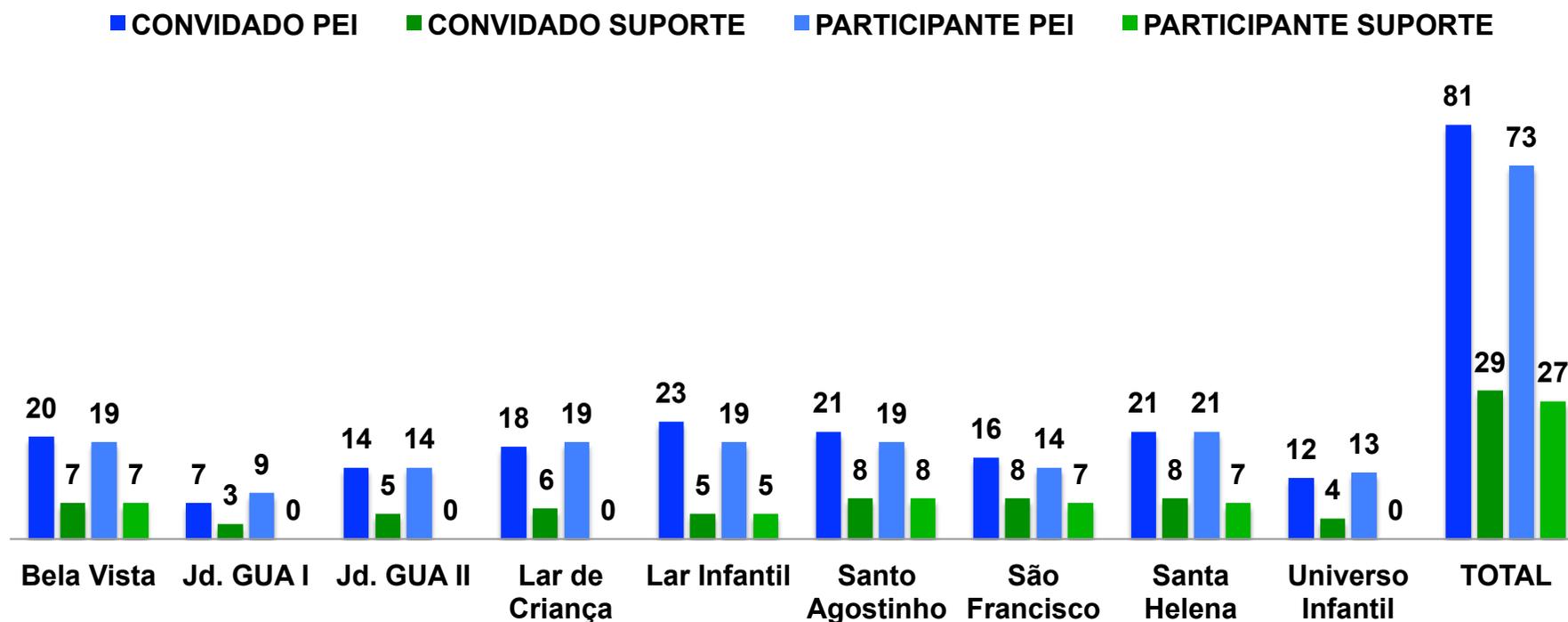
PARTICIPAÇÃO TOTAL



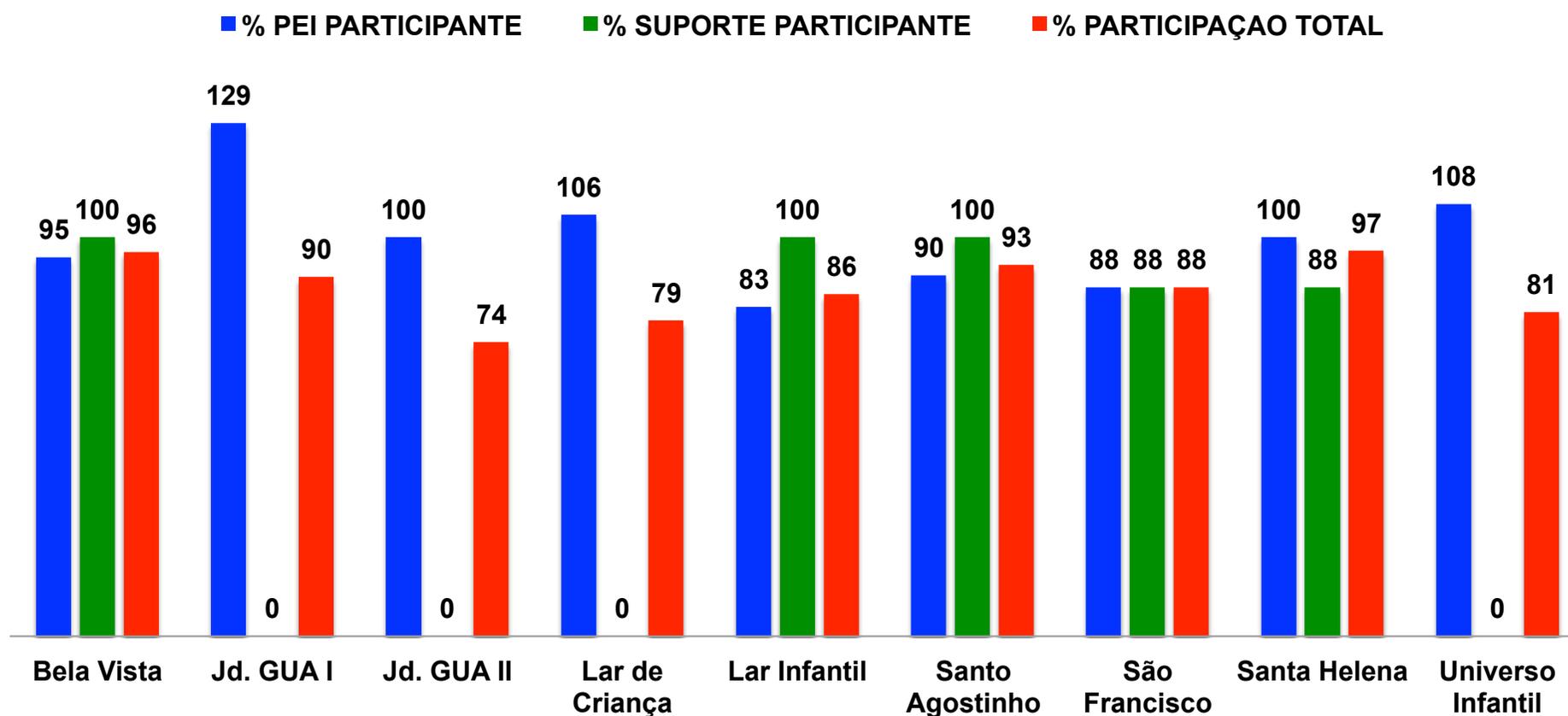
■ ASA ■ AMURT AMURTEL



PARTICIPAÇÃO POR CATEGORIA



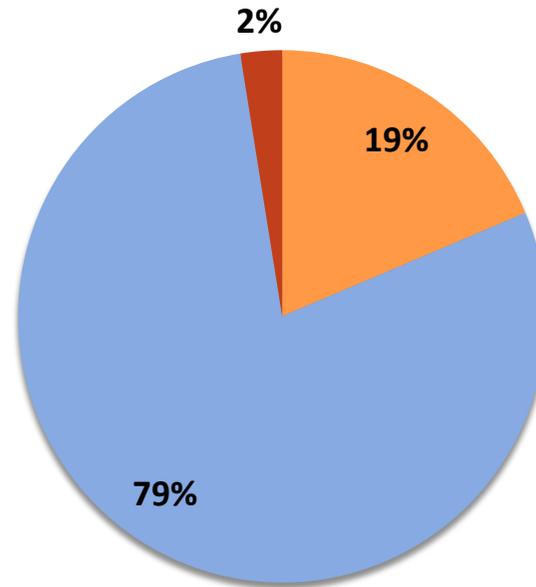
PARTICIPAÇÃO POR CATEGORIA



RESULTADO AVALIAÇÃO – ASSOCIAÇÃO SANTO AGOSTINHO

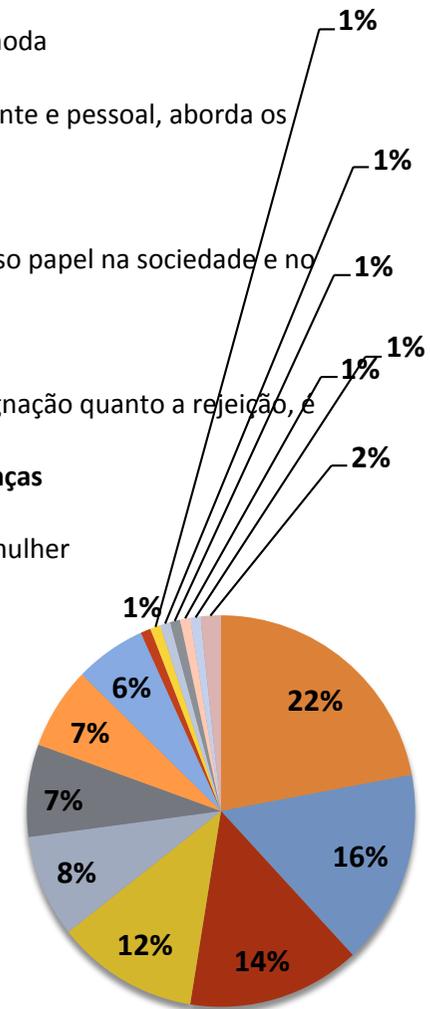
1. VOCÊ JÁ CONHECIA O LAERTE? (%)

■ SIM ■ NÃO ■ Em branco



2. DE SUA OPINIÃO SOBRE O DOCUMENTÁRIO VESTIDO DE LAERTE (%)

- Preconceito - Nos mostra o preconceito do dia a dia, o preconceito com o ser humano, o preconceito agita o sentimento das crianças, mostra o triste preconceito da nossa realidade, a população não esta preparada para a diversidade
- Confuso, diferente, complexo, nada fica explicito e sim subentendido, difícil de compreender, achei que fosse sobre moda
- Autentico, inovador e surpreendente, uma reflexão sobre a importância do respeito pelo sentimento do outro, intrigante e pessoal, aborda os sentimentos dele mas temos mto o que pensar sobre isso na creche, a busca de uma conquista de direitos
- Interessante, devemos respeitar a individualidade do ser humano, um apoio a diversidade
- Importante conhecer o Laerte. O assunto precisa ser discutido em todos os ambientes. O conhecimento fortalece nosso papel na sociedade e no nosso grupo de crianças
- Não conhecia Laerte mas recebemos uma ótima explicação da AA, entendi o filme apos a explicação da Ana
- Laerte Coutinho se sente bem se vestindo como mulher, ele não se importa com a opinião alheia, ele mostra sua indignação quanto a rejeição, e interessante a forma que ele retrata o desejo de se vestir de mulher
- **Nos leva a refletir sobre gênero e sexualidade, temos que prestar mais atenção no comportamento das nossas crianças**
- Achei o filme muito bom quanto a produção mas ainda acho que homem tem que ser homem e mulher tem que ser mulher
- Cheguei atrasada e não assisti o filme
- Documentário que relata o desejo de um gay que deseja ser aceito pela sociedade
- Eu já vi quase de tudo nesse mundo, para mim é normal
- Revi meus conceitos e minha posição mesmo sendo contraria a maioria
- Simples e objetivo
- Em branco



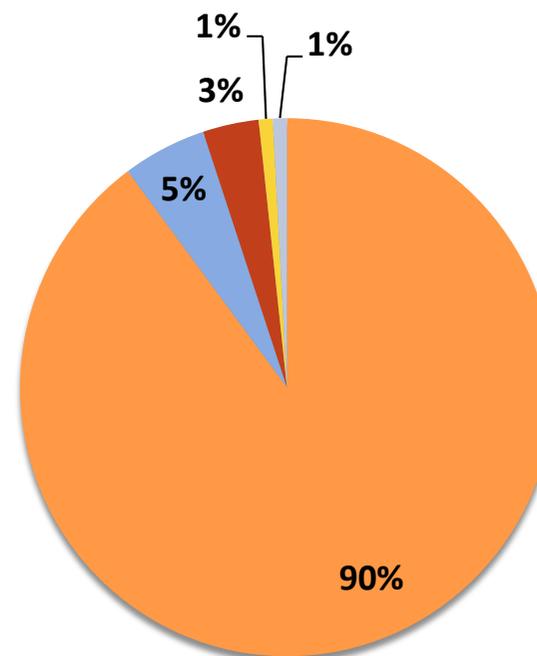
3. O QUE VOCÊ ACHOU DA APRESENTAÇÃO DA JULIANA? (%)

- Ótima, com muita informação, esclarecedora, refletimos sobre nosso comportamento na sociedade, muito boa, excelente, ela tem domínio do assunto, é tranquila, admira a psicologia, me fez refletir sobre meu papel de mãe, educadora e pessoa, nos informou mais sobre não cometermos o erro do julgamento ao próximo, nos educadoras devemos estar atenta para o assunto, nos fez pensar nosso modo de agir, ela esta de parabéns, uma apresentação rica, ela deu a chance do grupo falar e não ficou monótono
- Aprendemos mais sobre sexualidade, como lidar com o preconceito dentro dessa sociedade tão hipócrita, foi importante ouvir sobre a aceitação da família

■ Poderia ser mais longa

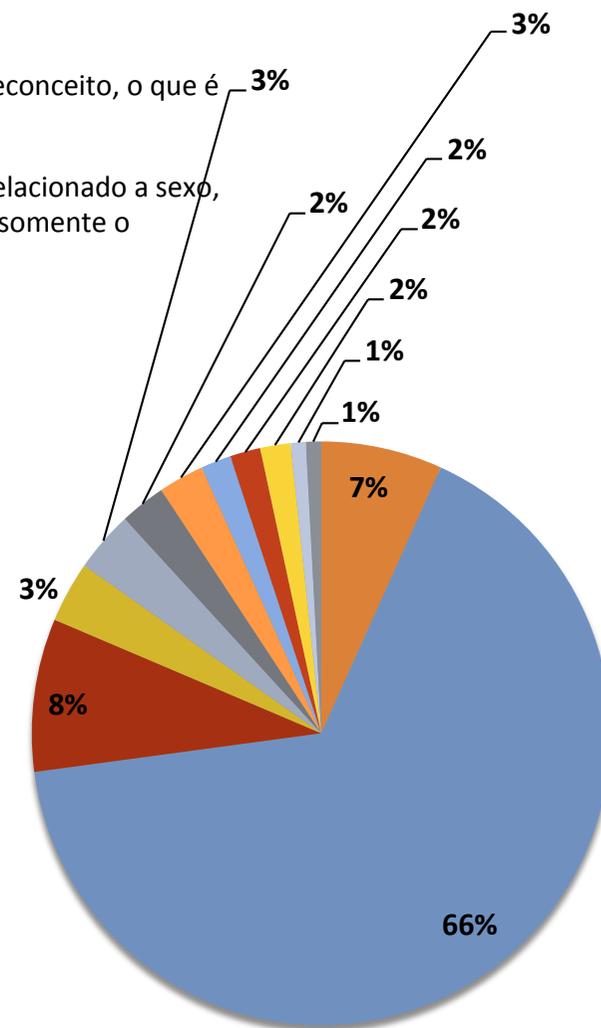
■ Seria ótimo se as famílias pudessem estar no cei

■ Tema polemico mas necessário e valido



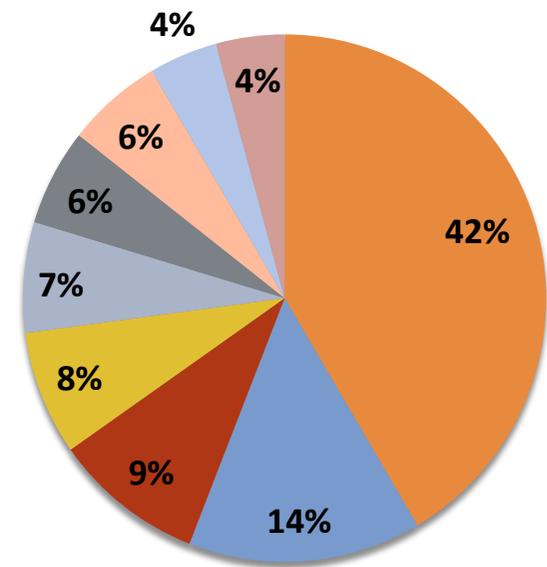
4. O QUE VOCÊ APRENDEU QUE NÃO SABIA? (%)

- A diferença entre opção sexual e orientação sexual
- As diferentes orientações sexuais, que ninguém vira gay, que eles não se mostram por causa do preconceito, o que é gênero: sua identidade e papel na sociedade, o que é crossdressing, pessoas transgener@s
- Que não devemos repreender as crianças nas suas sensações pois estão experimentando e não é relacionado a sexo, podemos lidar com esse tema de forma mais simples na creche, devemos explicar para as crianças somente o básico , praticar o que escutamos hoje
- Como lidar com os pais das crianças
- Que uma pessoa assexual nunca teve desejo sexual
- Entender e respeitar mais
- Que preciso abrir mais os olhos para as mudanças do mundo
- **Que o Laerte das tirinhas era o mesmo do documentário**
- Sobre o próprio Laerte se vestir de mulher
- Tenho uma melhor compreensão sobre o assunto em geral
- Que transgener@ transita entre um gênero e outro



5. DE QUE FORMA ESSA ATIVIDADE PODE MUDAR A SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS NA CRECHE?

- Conversando, respeitando as diferenças e aceitando a diversidade com as crianças, conhecendo os familiares (mesmo que minha opinião seja contrária), conversando com os pais pois as crianças vem de casa com uma dose forte de preconceito
- Com as crianças: respeitar a vontade e opinião das crianças pois estão se descobrindo, explicar para a criança de uma forma simples, tirar as duvidas e não complicar a explicação,, ajudar para que a criança seja bem resolvida na sua orientação sexual, mostrando as diferenças, mostrando o que e diferente de uma forma lúdica, sem preconceitos
- Que não precisamos rotular os brinquedos, atividades e fantasias entre meninos e meninas
- Sendo mais compreensivo e atento, não julgando, tendo mais informação e conhecimento
- Usando o conceito e não o pré-conceito
- **1o cautela, respeito. Manifestação somente quando solicitado**
- Me sentindo mais fortalecida para conversar com uma família
- Trabalhar de forma inclusiva
- Em branco

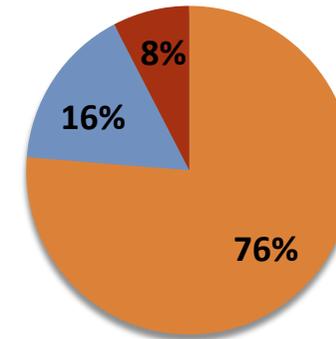


6. VOCÊ QUERIA FAZER ALGUMA PERGUNTA QUE NÃO FEZ?

■ Não

■ Em branco

■ Sim



1. UMA CONHECIDA FEZ A CIRURGIA DE MUDANÇA DE SEXO. NO INÍCIO ELA ESTAVA ÓTIMA MAS COM O TEMPO NÃO CONSEGUIU SE RELACIONAR, POR QUE SERÁ?
2. COMO A MULHER QUE NÃO SENTE PRAZER (ASSEXUAL) SE SENTE QUANDO ABUSADA?
3. POR QUE TEM CRIANÇA QUE FICA COM A MÃO NO PÊNIS QUASE O DIA TODO?
4. O QUE FAZER QUANDO ACONTECE UM ASSÉDIO ENTRE UM MENINO DE 7 ANOS COM TENDÊNCIA GAY E OUTRO MENINO HETERO?
5. COMO A CRECHE DEVE LEVAR ESTE ASSUNTO DE SEXUALIDADE E OPÇÕES SEXUAIS PARA A FAMÍLIA
6. QUANDO UM ADULTO REPRIME UMA CRIANÇA EM RELAÇÃO À IDENTIDADE SEXUAL DA MESMA (FUNCIONÁRIO OU FAMÍLIA) ÀS VEZES NÃO SEI COMO LIDAR , ÀS VEZES INTERVENHO, ÀS VEZES NÃO, QUERO DIZER QUANDO A CRIANÇA ESTÁ BRINCANDO (MENINO COM BRINCADEIRAS DE MENINA, QUEREM SE VESTIR COMO MENINA) EU NÃO VEJO PROBLEMA ALGUM. MAS TEM ADULTOS QUE TALVEZ POR FALTA DE INFORMAÇÃO PECAM NÃO APENAS NA QUESTÃO DA SEXUALIDADE MAS TAMBÉM EM OUTROS QUESTIONAMENTOS
7. ATÉ QUE IDADE É APENAS CURIOSIDADE E NÃO EROTISMO?
8. SE UMA PESSOA NÃO SENTE DESEJO SEXUAL, NÃO SE CARACTERIZA COMO UMA DOENÇA?
9. COMO SERIA O ACOMPANHAMENTO DE UMA CRIANÇA QUE TEM 2 PAIS OU 2 MÃES?

7. O QUE VOCÊ ACHOU DO EVENTO COM RELAÇÃO A: HORÁRIO, FORMATO, CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO?

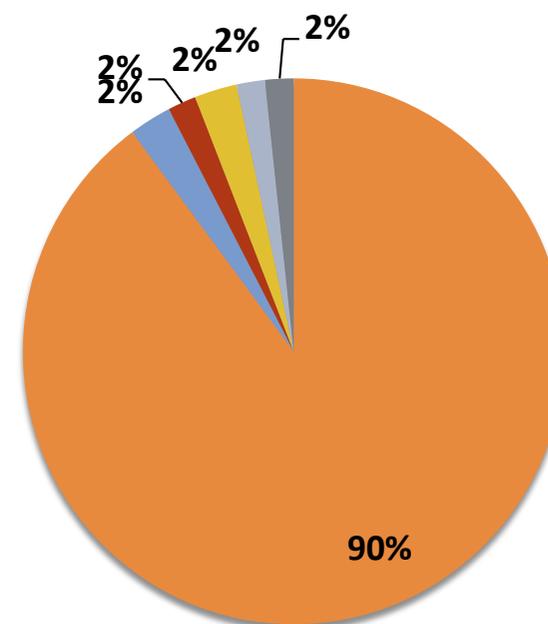
- Ótimo, como sempre o máximo, muito bom, bem organizado nos deixou bem a vontade para tirarmos qq duvida, gostei bastante, o horário foi respeitado, rico em informações, palestrantes seguras do que estavam falando, bem objetivo, trouxe soluções de como lidar com situações de conflito na creche, tempo adequado e bom conteúdo, dinâmico, organizado e com muita informação, não foi cansativo
- Gostaria que repetíssemos o tema

■ Muito assunto para pouco tempo

■ Antes, já quis estudar psicologia, agora quero de novo

■ Gostaria que o conteúdo fosse maior por que nos ensinou muita coisa

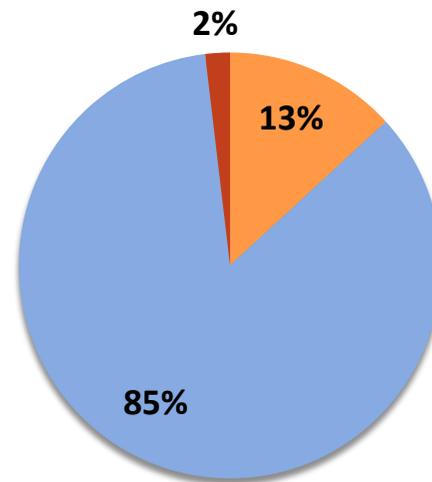
■ O instituto sempre acerta os temas



RESULTADO AVALIAÇÃO – AMURT

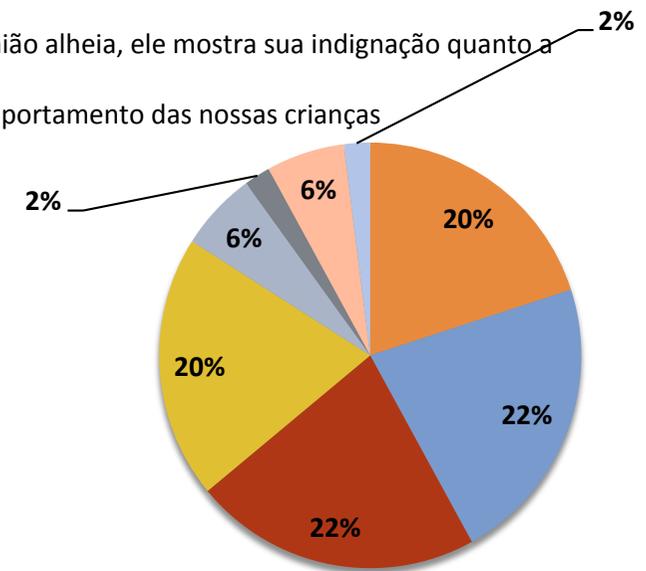
1. VOCÊ JÁ CONHECIA O LAERTE? (%)

■ SIM ■ NÃO ■ Em branco



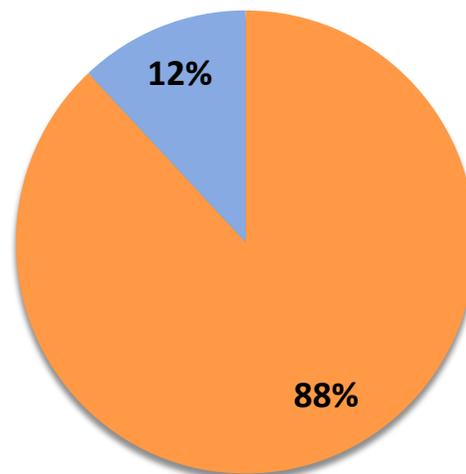
2. DE SUA OPINIÃO SOBRE O DOCUMENTÁRIO VESTIDO DE LAERTE (%)

- Preconceito - Nos mostra o preconceito do dia a dia, o preconceito com o ser humano, o preconceito agita o sentimento das crianças, mostra o triste preconceito da nossa realidade, a população não esta preparada para a diversidade
- Confuso, diferente, complexo, nada fica explicito e sim subentendido, difícil de compreender, achei que fosse sobre moda, se tivessem invertido a ordem das palestras seria mais fácil entender
- Autentico, inovador e surpreendente / uma reflexão sobre a importância do respeito pelo sentimento do outro / intrigante e pessoal, aborda os sentimentos dele mas temos mto o que pensar sobre isso na creche / a busca de uma conquista de direitos
- Interessante, devemos respeitar a individualidade do ser humano, um apoio a diversidade
- Importante conhecer o Laerte. O assunto precisa ser discutido em todos os ambientes. O conhecimento fortalece nosso papel na sociedade e no nosso grupo de crianças
- Não conhecia Laerte mas recebemos uma ótima explicação da AA, entendi o filme apos a explicação da Ana
- Laerte Coutinho se sente bem se vestindo como mulher, ele não se importa com a opinião alheia, ele mostra sua indignação quanto a rejeição, é interessante a forma que ele retrata o desejo de se vestir de mulher
- Nos leva a refletir sobre gênero e sexualidade, temos que prestar mais atenção no comportamento das nossas crianças



3. O QUE VOCÊ ACHOU DA APRESENTAÇÃO DA JULIANA? (%)

- Ótima, com muita informação, esclarecedora, refletimos sobre nosso comportamento na sociedade, muito boa, excelente, ela tem domínio do assunto, é tranquila, admira a psicologia, me fez refletir sobre meu papel de mãe, educadora e pessoa, nos informou mais
- Poderia ser mais longa



4. O QUE VOCÊ APRENDEU QUE NÃO SABIA? (%)

■ As diferentes orientações sexuais, o que é gênero: sua identidade e papel na sociedade, o que é pessoa transgener@

■ Que não devemos repreender as crianças nas suas sensações pois estão experimentando e não é relacionado a sexo, podemos lidar com esse tema de forma mais simples na creche, devemos explicar para as crianças somente o básico, praticar o que escutamos hoje no dia a dia com as crianças, como auxiliar as crianças sobre sexualidade, como abordar a criança da maneira certa

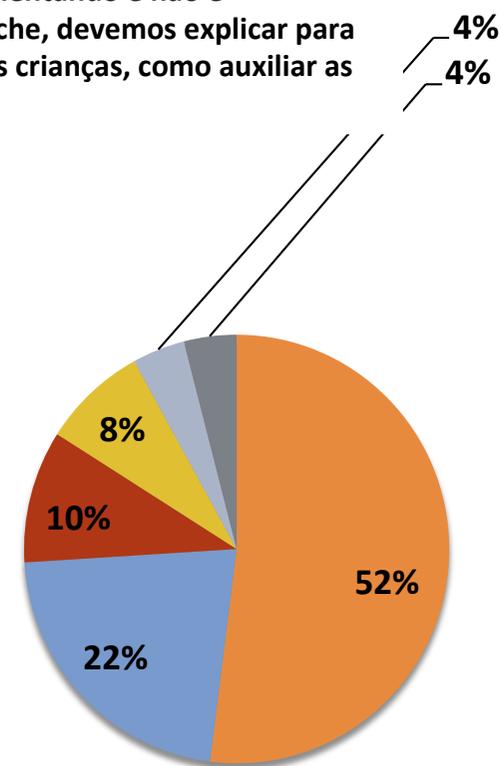
■ Tenho uma melhor compreensão sobre o assunto em geral

■ A diferença entre opção sexual e orientação sexual

■ Entender e respeitar mais

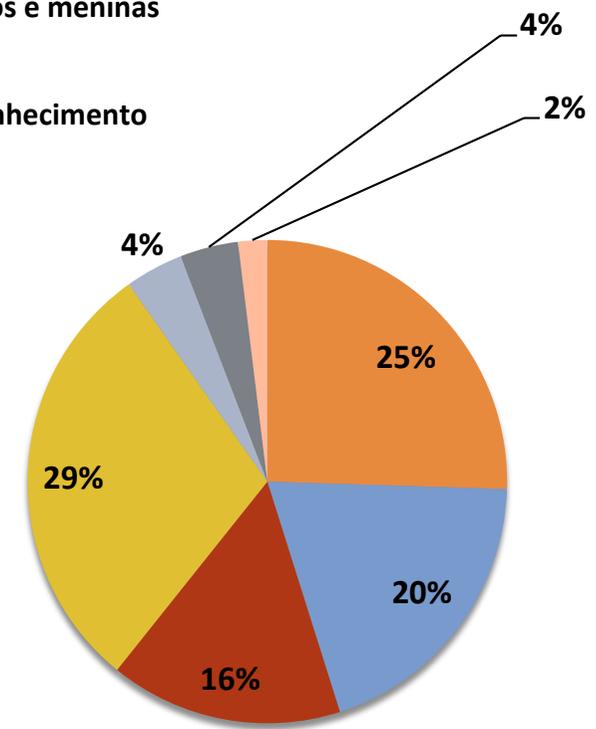
■ Que o Laerte das tirinhas era o mesmo do documentário

■



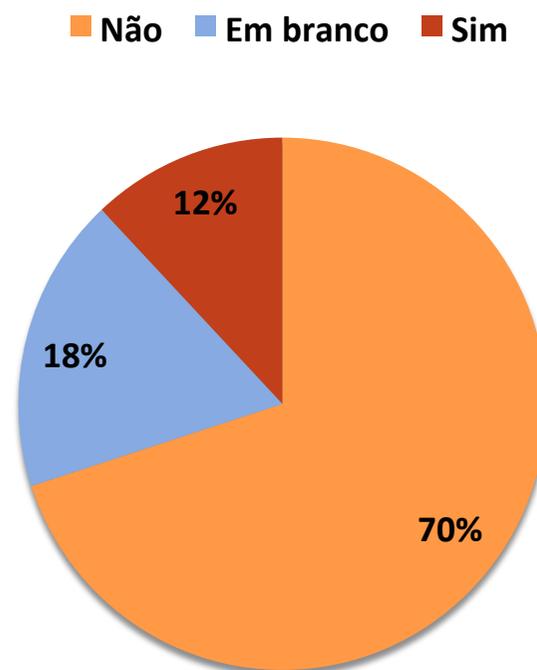
5. DE QUE FORMA ESSA ATIVIDADE PODE MUDAR A SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS NA CRECHE?

- **Conversando, respeitando as diferenças e aceitando a diversidade com as crianças, conhecendo os familiares (mesmo que minha opinião seja contrária), conversando com os pais pois as crianças vem de casa com uma dose forte de preconceito**
- **Com as crianças: respeitar a vontade e opinião das crianças pois estão se descobrindo, explicar para a criança de uma forma simples, tirar as dúvidas e não complicar a explicação,, ajudar para que a criança seja bem resolvida na sua orientação sexual, mostrando as diferenças, mostrando o que e diferente de uma forma lúdica, sem preconceitos**
- **Que não precisamos rotular os brinquedos, atividades e fantasias entre meninos e meninas**
- **Sendo mais compreensivo e atento, não julgando, tendo mais informação e conhecimento**
- **Usando o conceito e não o pré-conceito**
- **Trabalhar de forma inclusiva**
- **Em branco**



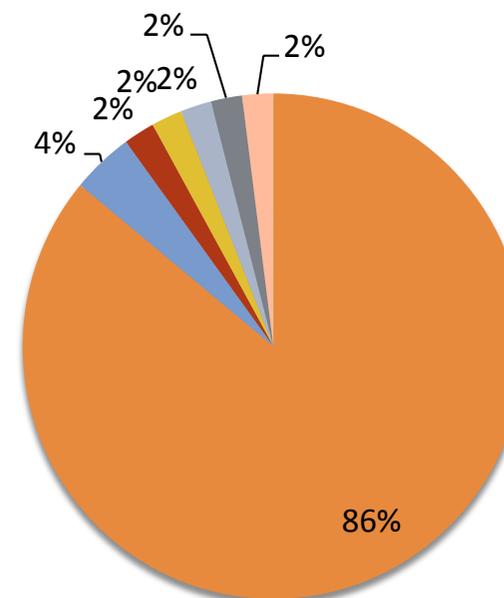
6. VOCÊ QUERIA FAZER ALGUMA PERGUNTA QUE NÃO FEZ?

1. O QUE DEVEMOS RESPONDER PARA A CRIANÇA SE ELA PERGUNTAR COMO ELA ENTROU NA BARRIGA?
2. COMO FALAR PARA OS PAIS QUANDO AS CRIANCAS GOSTAM DE SE TOCAR?
3. COMO LIDAR COM A SEXUALIDADE COM OS MACHISTAS?
4. EXISTE A POSSIBILIDADE DE UMA CRIANÇA DESDE PEQUENA SER HOMOSSEXUAL?
5. VOCÊS PODERIAM ME ENVIAR O MATERIAL COMPARTILHADO PARA EU ESTUDAR?
6. COMO TRABALHAR SE A CRIANÇA JÁ É DIFERENTE?



7. O QUE VOCÊ ACHOU DO EVENTO COM RELAÇÃO A: HORÁRIO, FORMATO, CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO?

- Ótimo, como sempre o máximo, muito bom, bem organizado nos deixou bem a vontade para tirarmos qq duvida, gostei bastante, o horário foi respeitado, rico em informações, palestrantes seguras do que estavam falando, bem objetivo, trouxe soluções de como lid
- Atrasou um pouco mas por causa do nosso maravilhoso café da manha e por que nos reunimos fora da creche, apesar do atraso a palestra se manteve e foi mto agradável (Amurt)
- Gostaria que repetíssemos o tema
- Muito assunto para pouco tempo
- Gostaria que o próximo encontro fosse em uma unidade da zona sul (Amurt)
- O instituto sempre acerta os temas
- Só gostaria que estivéssemos mais confortáveis



ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

POSITIVOS

- ✓ TEMA BEM RECEBIDO PELOS GRUPOS
- ✓ PRESENÇA DOS PROFISSIONAIS DA ASA
- ✓ APRENDIZADO
- ✓ ORGANIZADORAS BEM RECEBIDAS
- ✓ DESPERTOU INTERESSE EM OBTEREM MAIS INFORMAÇÃO SOBRE O TEMA

NEGATIVOS

- ✓ AUSÊNCIA DE DIRETORAS, PROFISSIONAIS DA COZINHA E DA LIMPEZA DA AMURT
- ✓ FALTA DE COMPROMETIMENTO E INCENTIVO PELAS DIRETORAS
- ✓ ALIANÇA DE MISERICÓRDIA NÃO PARTICIPOU

FOTOS

BELA VISTA



LAR INFANTIL

FOTOS

SANTO AGOSTINHO



SANTA HELENA

FOTOS

SAO FRANCISCO



AMURT



ANA AMÉLIA NOBRE FORTIN
ANA@INSTITUTOGIRASSOL.ORG.BR